

Nome da escola: ESCOLA SECUNDÁRIA Dr AUGUSTO CÉSAR DA SILVE FERREIRA DE RIO MAIOR

Concelho: RIO MAIOR



Nome vulgar: CIPRESTE

Nome Científico: *Cupressus sempervirens*

Data em que foi plantada (aproximada): 2012

Tipo de Origem: Espontâneo na região mediterrânea.

Distribuição Geográfica desta espécie:

É uma árvore nativa do Sul da Europa (Mediterrâneo oriental, Sudeste da Grécia – especialmente Creta e Rodes) e do Sudoeste da Ásia (Nordeste da Líbia, Sul da Turquia, Chipre, Síria ocidental e Líbano).

Curiosidades

O cipreste é espontâneo na região mediterrânea oriental, mas a sua área natural é pouco conhecida, pois é uma árvore cultivada desde a antiguidade. Há registos de espécies de 500 anos.



Nome da escola: ESCOLA SECUNDÁRIA Dr AUGUSTO CÉSAR DA SILVE FERREIRA DE RIO MAIOR

Concelho: RIO MAIOR



Nome vulgar: MEDRONHEIRO

Nome Científico: *Arbutus unedo*

Data em que foi plantada (aproximada): 2012

Tipo de Origem: É uma planta nativa da região mediterrânica e Europa Ocidental

Distribuição Geográfica desta espécie:

Sendo nativa da região mediterrânica e Europa Ocidental pode ser encontrada a norte e oeste da França e Irlanda.



Curiosidades:

O medronheiro é uma árvore frutífera e ornamental da família Ericaceae, também conhecida como meródios, ervedeiro, êrvedo ou êrvodo.

O fruto chama-se medronho.



Nome da escola: ESCOLA SECUNDÁRIA Dr AUGUSTO CÉSAR DA SILVE FERREIRA DE RIO MAIOR

Concelho: RIO MAIOR

Nome vulgar: OLIVEIRA

Nome Científico: *Olea Europaea*

Data em que foi plantada (aproximada): Centenária

Tipo de Origem: Da costa da Síria e Israel, Palestina, até ao Norte do Iraque e Irão.

Distribuição Geográfica desta espécie:

A região favorita das oliveiras é a bacia que envolve o Mediterrâneo, integrando os países: Portugal, Espanha, Itália, Grécia, Tunísia, Turquia e Marrocos.

Curiosidades:

O fruto da oliveira é a azeitona da qual se faz azeite. Encontraram-se caroços de azeitona em escavações de povoações com mais de 6000 anos na Palestina. Existem vestígios fossilizados de oliveiras que foram encontrados em Itália. A oliveira está associada a crenças de cariz religioso.



Nome da escola ESCOLA SECUNDÁRIA Dr AUGUSTO CÉSAR DA SILVE FERREIRA DE RIO MAIOR

Concelho: RIO MAIOR



Nome vulgar PINHEIRO MANSO

Nome Científico: *Pinus pinea*

Data em que foi plantada (aproximada): 1984

Tipo de Origem: **Origem mediterrânea, desde Portugal à Síria**

Distribuição Geográfica desta espécie:

Sendo de rigem mediterrânea, distribui-se desde Portugal à Síria.



Curiosidades:

Desde a pré-história, esta árvore é aproveitada como fonte de alimento, devido aos pinhões que produz.

O pinheiro-manso pode exceder os 78 metros de altura, embora normalmente seja de menor dimensão - entre 12 e 20 metros.



Nome da escola: ESCOLA SECUNDÁRIA Dr AUGUSTO CÉSAR DA SILVE FERREIRA DE RIO MAIOR

Concelho: : RIO MAIOR

Nome vulgar: PLÁTANO

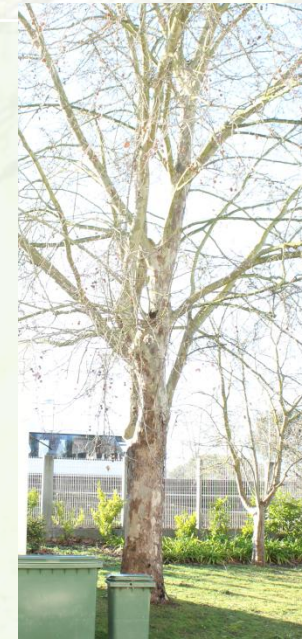
Nome Científico: *Platanaceae*

Data em que foi plantada (aproximada): 1984

Tipo de Origem: Os Plátanos têm origem na Eurásia e América do Norte.

Distribuição Geográfica desta espécie:

Os plátanos típicos dos climas subtropical e temperado –com uma distribuição natural da espécie que inclui pelo menos a Eurásia desde os Balcãs até ao Irão.



Curiosidades:

O Plátano pode atingir entre 40 e 50 metros de altura.

No geral, são árvores de interesse ornamental.



Nome da escola: ESCOLA SECUNDÁRIA Dr AUGUSTO CÉSAR DA SILVE FERREIRA DE RIO MAIOR

Concelho: RIO MAIOR



Nome vulgar: **SOBREIRO**

Nome Científico: *Quercus suber*

Data em que foi plantada (aproximada): **2012**

Tipo de Origem: **O sobreiro é originário da região oeste do mediterrâneo.**

Distribuição Geográfica desta espécie:
O sobreiro é originário da região oeste do mediterrâneo, nomeadamente Portugal, Espanha, Itália, Argélia e Marrocos.

Curiosidades:
O sobreiro pode ser semeado, plantado ou propagar-se espontaneamente - como acontece com frequência nos montados, graças às bolotas (o fruto) que caem no solo. Do sobreiro obtém-se a cortiça. Costuma dar-se em altitudes de 300 metros e não vai além dos 500 metros, pelo que é muito difícil encontrar-se em regiões montanhosas.

